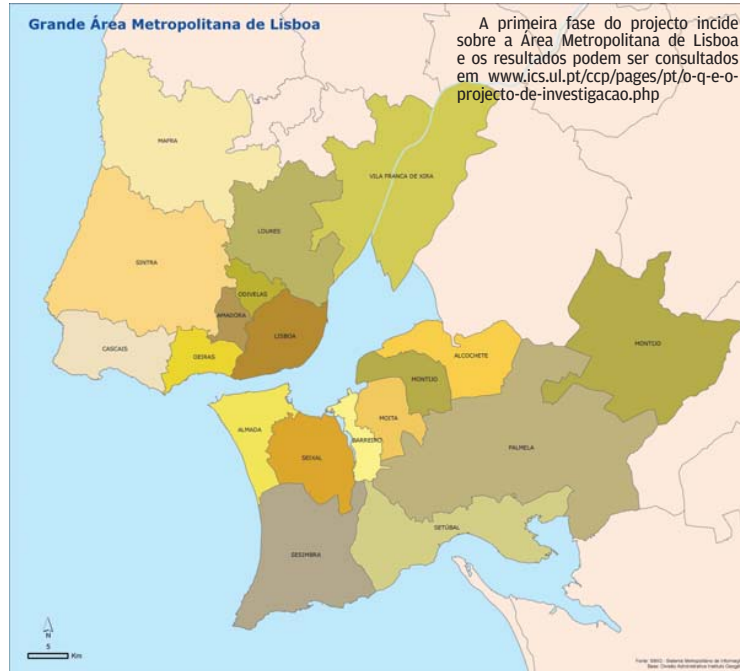




SOCIÓLOGO DO INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS LANÇA SITE COM PROJECTO SOBRE CIDADANIA

Uma política nova, uma cidade criativa

FILIPE CARREIRA DA SILVA, PROFESSOR DO INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS DA UNIVERSIDADE DE LISBOA, LANÇA UM PROJECTO DE INVESTIGAÇÃO NA INTERNET E CADA NOVO RESULTADO SERÁ PUBLICADO EM POSTS. 'CIDADE E CIDADANIA' TEM COMO OBJECTIVO PERCEBER QUAL A INFLUÊNCIA DO ESPAÇO URBANO NA PARTICIPAÇÃO POLÍTICA DAS POPULAÇÕES E DO PAPEL DOS MAIS JOVENS NA CONSTITUIÇÃO DE CIDADES MAIS CRIATIVAS.



» Andreia Arenga

aarenga@mundouniversitario.pt

De que forma a configuração das cidades pode influenciar os hábitos de participação política dos cidadãos? Esta e outras questões são lançadas na internet. 'Cidade e Cidadania' é um projecto de investigação do Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa em parceria com a Universidade de Chicago e com a Fiscal Austerity and Urban Innovation (FAUI), a maior rede de investigação mundial sobre valores políticos e poder local.

Filipe Carreira da Silva, líder da equipa de investigadores que está a desenvolver o projecto, explica por que se torna importante colocar estas questões. "A principal razão prende-se com a chamada crise do Estado-nação. Este foi o modelo de cidadania que nasceu com a Revolução Francesa e que começa hoje a dar sinais de esgotamento. A escala urbana de governação assume-se cada vez mais como uma séria alternativa à escala nacional da cidadania do Estado-nação moderno. É nas cidades que mais de metade da população mundial

vive e trabalha, é aqui que a esmagadora maioria da riqueza é produzida e que os principais problemas sociais têm lugar. Parece-me natural que seja também a este nível que os problemas sejam resolvidos politicamente."

MENOS ESPAÇO, MENOS LIBERDADE POLÍTICA

É certo que as cidades crescem todos os dias, há lugar para mais gente, mas também há mais desigualdades sociais. Que ponte ou barreiras a cidade edifica quando se fala de cidadania? A proliferação dos condomínios fechados é um dos objectos escolhidos para o estudo desta problemática. De acordo com o professor Carreira da Silva, a delimitação do espaço público pode determinar as práticas políticas de um indivíduo ou mesmo de uma comunidade. "Uma das barreiras mais ostensivas que uma cidade pode colocar ao exercício da cidadania é a multiplicação de condomínios privados. Se hoje em dia alguns dos nossos co-cidadãos pagam para viver fechados atrás de muros, o que está em causa é justamente a ideia de espaço público sem a qual o exercício

da cidadania não é possível. Sem um módico de igualdade de condições de vida, o exercício dos direitos de cidadania torna-se o exclusivo dos mais privilegiados."

CIDADES MAIS CRIATIVAS

Mas nem só de obstáculos é feito o espaço urbano. A diversidade de pessoas com estilos de vida diferentes, alternativos e cosmopolitas enriquecem as cidades e dão-lhes uma nova vida. E as cidades podem tornar-se espaços mais criativos. O professor do ICS explica que os jovens, urbanos e literados, podem ser uma mais-valia para uma nova forma de cidadania e participação política. "O que hoje sabemos é que a tolerância social é fruto, antes de mais, do grau de instrução. As cidades criativas são-no porque atraem os mais instruídos, usualmente mais jovens. São igualmente as cidades mais globalizadas. E como os seus habitantes tendem a ser mais cépticos para com as fontes de autoridade tradicionais, tendem também a ser mais empreendedores e individualistas." ☺



CAMPUS Sociólogo do Instituto de Ciências Sociais estuda relação entre cidades e participação política **P.04**